



EXPOSIÇÕES

VIDEOINSTALAÇÃO DE RUY BENTO VIDAL LEVA IMERSÃO, REFLEXO E REFLEXÃO AO CENTRO DE REFERÊNCIA DA DANÇA, SP

A videoinstalação imersiva *Dança Comigo Essa Noite?* – que propicia uma imersão sensorial na poética do ser e estar em movimentos, sons e ilusões – apresenta a reflexão de um Ser Presente e de um Ser Virtual com a possibilidade de se conectarem em tempos e espaços etéreos. A ilusão virtual e o real colocam os espectadores em movimento, levando-os por uma trajetória na qual a experiência sensorial é vivenciada pela visão de diferentes ângulos e espacialidade. O artista visual Ruy Bento Vidal afirma que “*Dança Comigo Essa Noite?* busca difundir a arte como um meio de transformação e percepção sensorial, além de impactar o público nos possíveis planos de ser e de estar. Por meio do estímulo física-mental-sensorial, numa ação lúdica, a proposta é levar a arte a um papel de experimentação artística na qual o ‘ser’ proporciona sensações para além da sua existência”. O espectador vai interagir, e refletir, com a imagem de um indígena (ator Aury Porto) que surge em expressão corporal análoga à letra Y, com pernas juntas e braços levantados (o corpo coberto por grafismo indígenas). O indígena “pagão” masculino inicia sua dança enquanto se contamina com a evangelização cristã. Os grafismos pagãos vão se apagando até ele se tornar um “civilizado sagrado”, sem nenhum registro de sua ancestralidade. Um raio provoca nele um choque de consciência. Recebe uma veste civilizada, um short. Outro raio! E, apesar da vestimenta, fecunda-se de sua ancestralidade, mesmo no ambiente “civilizado”. Começa, então, a receber novamente no corpo os seus signos ancestrais. Agora aparece renascido indígena ancestral com o corpo recoberto de sua identidade original. Realizado com o apoio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativa e Governo do Estado de São Paulo, o projeto

Dança Comigo Essa Noite? propõe acentuar a espacialidade e transcendência do público para exaltar e alertar sobre os direitos dos povos indígenas, sobretudo no reconhecimento à sua ancestralidade.

Até 16 de março / Centro de Referência da Dança – Galeria Formosa – Baixos do Viaduto do Chá / Praça Ramos de Azevedo, S/N, Centro Histórico, SP / Segunda a sexta, das 10h às 21h; sábado, das 14h às 21h / Visitação gratuita / Classificação: Livre



Foto: Lilica

ARTISTAS BRASILEIRAS APRESENTAM EXPOSIÇÃO INÉDITA EM NOVA YORK



Renata Freitas, *Licença poética*, 2025

Foto: Divulgação

A instituição cultural Apexart, em Nova York, inaugura em 27 de março a exposição inédita “*O útero também é um punho*”. O projeto foi o único brasileiro selecionado entre 658 propostas inscritas de diferentes países, em um processo curatorial da instituição, que há mais de três décadas promove exposições e programas educativos. Com curadoria de Talita Trizoli e Renata Freitas, a mostra reúne cerca de 30 obras de dez artistas brasileiras e de uma argentina radicada no Brasil. As produções, realizadas em diferentes lingua-

gens – pintura, desenho, escultura, instalação, vídeo e performance – discutem os direitos reprodutivos das mulheres. Participam da exposição Guillermina Bustos, Leiner Hoki, Leticia Ranzani, Liane Roditi, Ludmilla Ramalho, Mariana Feitosa, Natali Tubenchlak, Raffaella Yacar, Renata Freitas, Rikia Maral e Rosa Bunchaft, integrantes do coletivo G.A.F. (Grupo de Acompanhamento Feminista). Vindas de diferentes estados brasileiros, as artistas refletem múltiplas realidades e experiências, evidenciando como o debate sobre direitos reprodutivos atravessa questões de território, geração e raça. *Abertura: 27 de março, das 18h às 20h / Exposição: até 23 de maio / Apexart / 291 Church St. NYC / De terça a sábado, das 11h às 18h / Entrada gratuita / Programação pública: 27 de março, às 18h – visita guiada com as curadoras Talita Trizoli e Renata Freitas, com transmissão ao vivo pelo Instagram; às 19h30 – performance “Desdobrável, eu sou”, de Renata Freitas*



Liane Roditi, *Imóvel*, série *Móveis e utensílios*, 2022

Foto: Divulgação

MINHWA – PINTURA FOLCLÓRICA COREANA, REINTERPRETADA POR 100 ARTISTAS CONTEMPORÂNEOS



Foto: Divulgação

O Centro Cultural Coreano no Brasil e o Shopping Center 3 apresentam, de 8 de março a 26 de abril, a exposição *Rota da Minhwa: dois espaços, uma experiência*, que introduz ao público brasileiro a *minhwa*, tradicional pintura popular coreana, agora reinterpretada por cerca de 100 artistas contemporâneos. O projeto conta ainda com a correalização da revista especializada *Monthly Minhwa*. A *minhwa* (民畫) floresceu na Coreia entre os séculos XVIII e XIX, durante a Dinastia Joseon. Produzidas por pintores anônimos ou por pessoas comuns, essas obras refletiam desejos e aspirações do cotidiano, retratando costumes locais e recorrendo a símbolos de bons presságios para expressar votos de saúde, prosperidade e harmonia familiar.

Hoje, a *minhwa* se desenvolve na Coreia a partir de duas vertentes presentes na mostra. Uma delas mantém um vínculo mais direto com a tradição, recriando pinturas históricas com novas paletas cromáticas. A outra adota uma abordagem contemporânea, na qual artistas reinterpretam temas e composições clássicas a partir de sua própria sensibilidade e linguagem.

De 8 de março a 26 de abril / Centro Cultural Coreano no Brasil e Shopping Center 3 / Avenida Paulista, 460 e 2064, São Paulo, SP / Horários: de terça a sábado, das 10h às 18h30; domingo, das 11h às 17h (no CCCB) e todos os dias, das 10h às 22h (no Shopping Center 3) / Entrada: gratuita, livre (sujeita à lotação local)



Foto: Divulgação

TOZ CELEBRA 50 ANOS DE VIDA E 30 DE CARREIRA NA GALERIA MOVIMENTO, RJ

Ciclo é o nome da nova exposição do artista visual Tomaz Viana, o Toz, que será inaugurada em 15 de março, na Galeria Movimento, no Rio de Janeiro. A



Sem título, 2026

Foto: Rafael Adorján

abertura acontece no dia em que ele completa 50 anos e marca também seus 30 anos de carreira, configurando-se como um ponto de síntese, maturidade e transformação em sua produção. Com curadoria de Paula Mesquita, a mostra reúne um conjunto de trabalhos que reflete esse momento de passagem. Nascido na rua, no grafite e na pulsação da cidade, o vocabulário visual de Toz tornou-se reconhecível justamente por combinar gesto, cor e narrativa. Ao longo de três décadas, essa matriz urbana se expandiu para a pintura, a escultura e o espaço expositivo, e também em projetos especiais realizados em diferentes contextos urbanos e institucionais no Brasil e no exterior. Essas experiências ampliam o alcance de sua linguagem e reafirmam a circulação internacional de uma obra capaz de dialogar com múltiplos territórios. A repetição sempre foi um motor no trabalho de Toz, articulando insistência, disciplina e método. Personagens como *Nina*, *Shimu* e o *Vendedor de Alegria* incorporam essa recorrência por meio da curva, da bola e do círculo, for-

mas que reaparecem em diferentes situações e atmosferas. Em *Ciclo* essa insistência deixa de operar prioritariamente como narrativa figurativa e passa a organizar o campo visual da obra, orientando ritmo, composição e cor. “Tudo vira círculo para mim. A repetição faz parte do meu processo. É insistindo que as coisas mudam”, diz o artista.

Abertura: 15 de março, das 15h às 18h / Até 18 de abril / Galeria Movimento / Rua dos Oitis, 15, Gávea, Rio de Janeiro, RJ / Tel.: (21) 2267-5989 – Whatsapp: (21) 97114-3641 / De terça a sexta, das 11h às 19h; sábados, das 12h às 18h

ESPETÁCULOS

ETC E TAL TRANSFORMA "DOM QUIXOTE" EM UMA EXPERIÊNCIA VISUAL ARREBATADORA



Márcio Moura (à esquerda) e Alvaro Assad

Foto: Tercianne Melo

Uma das companhias mais importantes do teatro físico brasileiro, a carioca Etc e Tal apresenta *Dom Quixote*, espetáculo infantojuvenil sem palavras que reinventa o clássico de Miguel de Cervantes por meio da mímica, da comicidade gestual e de uma elaborada dramaturgia visual. Em cena, objetos cotidianos se transformam,

personagens surgem de metamorfoses inesperadas e a imaginação conduz a narrativa. A montagem acompanha as aventuras de Dom Quixote e Sancho Pança em uma jornada cômica, poética e surreal, na qual realidade e fantasia se confundem a cada gesto. O espetáculo celebra o poder do sonho, do riso e da invenção, marcas da linguagem que consagrou a companhia no Brasil e no exterior. Com direção de Alvaro Assad, figura central na consolidação da mímica contemporânea brasileira, a montagem propõe uma leitura ousada e sensível do cavaleiro errante que atravessa séculos como símbolo da imaginação e da resistência ao pragmatismo do mundo. No lugar das palavras, entram gestos precisos, ritmo rigoroso e imagens que se constroem diante dos olhos de crianças e adultos.

Estreia: 7 de março / Temporada: 7 a 29 de março, sábados e domingos às 16h / Teatro Glaucio Gill / Praça Cardeal Arcoverde, s/n, Copacabana, Rio de Janeiro, RJ / Ingressos: R\$30 inteira e R\$15 meia – Na bilheteria e pelo site <https://funarj.eleventickets.com> / Faixa etária: a partir de 5 anos de idade

“OLIVIA LIVE” – COM THE OLIVIA NEWTON BAND, 19 DE MARÇO, NO TEATRO FERNANDO TORRES, SP

The Olivia Newton Band é um grupo internacional dedicado a celebrar o legado musical da cantora, compositora e atriz Olivia Newton-John. O projeto presta uma homenagem cuidadosa à trajetória de uma das artistas mais marcantes da cultura pop, recriando ao vivo a sonoridade e o repertório que atravessaram décadas. O espetáculo *Olivia Live* já passou por diversos palcos, destacando-se pela fidelidade musical e pela amplitude do repertório. A discografia de Olivia apresenta desafios que vão do country-pop de seus primeiros trabalhos ao pop-rock de álbuns como *Physical* e *Totally Hot*, além de canções consagradas no cinema. Cada integrante da banda executa suas partes com precisão e domina os recursos tecnológicos necessários para recriar os timbres e efeitos característicos das décadas de 1970 e 1980. O resultado é um espetáculo musical-

mente rigoroso, que combina alto nível instrumental e atenção aos detalhes sonoros. O destaque fica para a cantora Cristina Araya, cuja interpretação recupera com naturalidade a doçura e a potência vocal que marcaram a carreira de Olivia Newton-John. No repertório estão clássicos como *Hopelessly Devoted to You*, *Sam*, *Xanadu* e *Physical*, apresentados em seus tons originais.

19 de março, quinta-feira, às 20h / Teatro Fernando Torres / Rua Padre Estevão Pernet, 588, São Paulo, SP / Ingressos a partir de R\$ 80 / Vendas online: [sympia](https://sympia.com) / Bilheteria: de quarta a domingo, das 14h às 19h ou até o início do espetáculo / Duração: 80 minutos / Recomendação: 16 anos



ESPELHO MÁGICO – MUSICAL INÉDITO CELEBRA OS 60 ANOS DA TV GLOBO

É difícil falar da vida brasileira nas últimas seis décadas sem mencionar a TV Globo. Fundada em 1965, a emissora marcou gerações com programas, personagens e transmissões que se tornaram parte da memória afetiva de milhões de brasileiros. Com 32 atores em cena, o musical “*Espelho Mágico*” conta um pouco dessa história e encerra as comemorações dos 60 anos da emissora. A estreia será no dia 20 de março, no BTG Pactual Hall, em São Paulo; no Rio de Janeiro, será apresentado em maio, em temporada no Teatro Riachuelo. A trama acompanha Alfredo, um consagrado autor que

Foto: Divulgação



recebe a missão de escrever um musical sobre a história da emissora. Diante do enorme volume de programas, acontecimentos e personagens que marcaram a TV, ele busca ajuda de uma figura lendária da teledramaturgia brasileira, Janete Clair – carinhosamente chamada de “Nossa Senhora das Oito”, autora responsável por alguns dos maiores sucessos das novelas brasileiras. Juntos, Alfredo e Janete embarcam em uma jornada que atravessa momentos emblemáticos da televisão e, de muitas maneiras, também da história recente do Brasil. Produzido pela Aventura, o espetáculo tem texto e direção de Gustavo Gasparani; Wladimir Pinheiro assina a direção musical.

TEMPORADA SÃO PAULO – Estreia: 20 de março – até 12 de abril / BTG Pactual Hall / R. Bento Branco de Andrade Filho, 722, Santo Amaro / Sexta e sábado, às 20h; sábado, às 16h; domingo, às 15h e às 19h / Ingressos: [Sympla](#) / **TEMPORADA RIO DE JANEIRO** – Estreia: 15 de maio – até 7 de junho / Teatro Riachuelo / R. do Passeio, 38/40, Centro / Quinta e sexta, às 20h; sábado, às 16h e 20h; domingo, às 15h / Ingressos: [ingresso.com](#)

BALÉ

BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO REALIZA O PROJETO “QUASE EM CENA: ENCRUZILHADA”

Abrindo a programação de março, o Balé da Cidade de São Paulo apresenta o projeto *Quase em Cena: Encruzilhada*, nos dias 3, 5 e 6, sempre às 11h, na sede da com-

panhia, na Praça das Artes. Ao tornar público o processo criativo, a iniciativa aproxima os espectadores do cotidiano do grupo e revela camadas do trabalho que normalmente permanecem restritas aos bastidores. Na sequência, a companhia estreia *Encruzilhada* na Sala de Espetáculos do Theatro Municipal de São Paulo. O espetáculo tem concepção e coreografia de Renan Martins, dramaturgia e acompanhamento artístico de Iolanda Sinatra e assistência de coreografia de Helena Araújo. A trilha sonora, criada por EPX e Alana Ananias, será executada ao vivo. O design de luz é de Jo Rios e o figurino, de Tom Martins. A coreografia articula gestos do imaginário coletivo, práticas corporais populares e arquivos ancestrais, colocando a coletividade no centro da cena como uma prática ao mesmo tempo instável e necessária.

PROJETO QUASE EM CENA: ENCRUZILHADA – 3, 5 e 6 de março, sempre às 11h / Sede do Balé da Cidade de São Paulo / Praça Ramos de Azevedo, s/nº, Sé, São Paulo, SP / Entrada gratuita, mediante inscrição prévia no site / Classificação livre / **ENCRUZILHADA** – 14, 15, 18, 19, 20, 21 e 22 de março / Sala de Espetáculos do Theatro Municipal / Praça Ramos de Azevedo, s/n, República, São Paulo, SP / Os ingressos variam de R\$13 a R\$100

Ensaio de *Encruzilhada*

Foto: Gustavo Quevedo